

## **SOMENTE A LUTA E A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PODE TRAZER UMA SOLUÇÃO DEFINITIVA PARA A CRISE**

Nada podemos esperar das soluções criadas pelos patrões e pelo governo. Dizem que falta dinheiro para que o consumo reaqueça a produção. A solução adotada é a liberação pelo Banco Central de R\$ 200 bilhões para ajudar os bancos a manter a oferta de crédito. Em nenhum momento falou-se em aumentar salário ou repor as perdas salariais, ou ainda, reconstituir o poder de compra dos aposentados que gastam boa parte do que ganham comprando remédios.

Dizem que a capacidade de consumo está caindo e que isto pode aumentar os efeitos da crise, para tanto a solução que adotam é demitir trabalhadores e reduzir salários. Então quem vai comprar se corre o risco de ficar desempregado ou de ganhar menos?

Nesse mesmo caminho segue a CUT que ao invés de organizar os trabalhadores para lutar joga suas forças para dar sustentação política ao Governo Lula. A Força Sindical, CTB e demais centrais governistas estão nas mesas de negociações com os empresários para negociar a retirada de direitos dos trabalhadores.

É necessário que no próximo período os trabalhadores estejam em alerta máxima para apoiar e fortalecer toda e qualquer luta nascida da iniciativa de nossa classe. É preciso a máxima unidade para impor aos patrões e seus governos alternativas criadas pelos trabalhadores para combater a crise

Por isso é que nós do Espaço Socialista defendemos e fazemos um chamado a todos, em especial ao setor majoritário da CONLUTAS –PSTU- para construirmos um Encontro Nacional de ativistas e lutadores de todo o país para deliberarmos sobre um plano nacional de lutas e um

programa dos trabalhadores contra a crise.

Esse Encontro deve ser aberto a todos os setores antigovernistas, como partidos, organizações e ativistas independentes que se coloquem no campo da classe trabalhadora, contra a burguesia e o governo Lula, bem como a todas as entidades do movimento social, como Conlutas, Intersindical, MST, Consulta Popular, pastorais sociais, sem teto, Movimento Negro e movimentos de minorias. É necessário que esse Encontro Nacional seja precedido de encontros regionais preparatórios a fim de organizar os trabalhadores.

A crise só pode ganhar uma solução pelas mãos dos trabalhadores e por isso defendemos:

- Aprovação imediata de uma lei que garanta a estabilidade no emprego;
- Redução da jornada de trabalho sem redução de salários;
- Estatização sobre controle dos trabalhadores das empresas que ameacem fechar ou transferir suas fábricas;
- Nenhum apoio do governo aos bancos e grandes empresas; que os capitalistas arquem com a crise;
- Não à alta dos alimentos, congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade;
- Não às Reformas Trabalhista e Previdenciária do Governo Lula;
- Carteira de trabalho e direitos trabalhistas para todos, em todos os ramos da economia, da cidade e do campo;
- Fim das terceirizações e do trabalho precário;
- Salário mínimo do DIEESE (+- R\$2000,00) para toda a classe trabalhadora.

### **RETOMAR A LUTA PELO SOCIALISMO**

Como a crise econômica atual não é apenas mais uma crise isolada, mas é uma crise do sistema capitalista global precisamos buscar soluções que possam contribuir para a construção de um projeto alternativo ao capitalismo. Um projeto que além de resolver a crise atual possa lançar os fundamentos que permitam encontrarmos soluções para os problemas que afligem os trabalhadores como o desemprego, a fome, a miséria e as guerras que a humanidade enfrenta e que o capitalismo nunca foi capaz de resolver.

Por isso essa crise coloca a necessidade de lutarmos por uma outra sociedade, na qual os trabalhadores tenham o controle da produção e das condições de vida, ou seja, uma sociedade socialista. A luta para construir o socialismo não está descolada dos problemas imediatos; ao contrário, deve começar por medidas como:

· Não pagamento da dívida pública, interna e externa, e investimento desse dinheiro num programa de obras e

serviços públicos sob controle dos trabalhadores, para gerar empregos e melhorar as condições imediatas de saúde, educação, moradia, transporte, cultura e lazer considerando a proporcionalidade racial brasileira;

- Reestatização das empresas privatizadas, sob controle dos trabalhadores, com reintegração dos demitidos;
- Estatização do sistema financeiro sob controle dos trabalhadores;
- Reforma agrária sob controle dos trabalhadores;
- Fim do latifúndio e do agro-negócio. Por uma agricultura coletiva, orgânica e ecológica voltada para as necessidades da classe trabalhadora;
- Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários;
- Por um governo socialista dos trabalhadores baseado em suas organizações de luta;
- Por uma sociedade socialista.

### **QUEM SOMOS:**

O Espaço Socialista é uma organização formada por trabalhadores para a intervenção na luta de classes e tem como objetivo a construção do socialismo.

Entendemos que a luta contra o capitalismo é uma tarefa não apenas das organizações de esquerda, mas do conjunto da

classe trabalhadora. Por isso, defendemos a necessidade de elevar o nível de consciência dos trabalhadores, lutando para garantir sua participação política, retomar a formação teórica e política, e combater a burocratização dos sindicatos e outros organismos de luta da classe.